



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

**REFORMA DA PRAÇA DA MATRIZ NO
MUNICÍPIO DE SETE BARRAS/SP**

REVISÃO 05



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENHIMENTO:

REFORMA DA PRAÇA DO CENTRO NO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS/SP

REQUERENTE:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

LOCALIZAÇÃO:

RUA JOSÉ CARLOS DE TOLEDO,S/N, CENTRO, SETE BARRAS/SP

ARQUIVO RELACIONADO:

SETE BARRAS_PRAÇA CENTRO_ARQ_R05

REVISÃO: **05**

DATA:**09/11/2018**

PROJETO:R05

MEMORIAL:R05

SUMÁRIO

A.	INTRODUÇÃO	4
B.	CONSIDERAÇÕES	4
C.	PROJETO	4
D.	ORÇAMENTO	5
1.	SERVIÇOS GERAIS	5
1.1.	CANTEIRO DE OBRA	5
2.	REFORMA DO PAVIMENTO	5
3.	COBERTURA PARA CALÇADA E PONTO DE ÔNIBUS	5
4.	CANTEIROS.....	5
5.	PALCO.....	6
5.1.	CONSTRUÇÃO DO PALCO	6
5.2.	RAMPA DE ACESSO E DEGRAU.....	6
6.	ÁREA DE CONVIVÊNCIA.....	6
7.	REFORMA DO CORETO	6
8.	CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO.....	6
8.1.	LIMPEZA DE TERRENO E LOCAÇÃO DE OBRA	6
8.2.	INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO).....	7
8.3.	ALVENARIA ESTRUTURAL	7
8.4.	LAJE PRÉ-MOLDADA	7
8.5.	COBERTURA.....	7
8.6.	ESQUADRIAS.....	7
8.7.	CONTRAPISO E PISO INTERNO	7
8.8.	REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO	8
8.9.	PINTURA INTERNA E EXTERNA	8
8.10.	LOUÇAS E METAIS.....	8
8.11.	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	8
8.12.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	8
8.13.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9
8.14.	LIMPEZA DE OBRA.....	9
9.	DEMOLIÇÃO DEPÓSITO	9
10.	PLAYGROUND	9
11.	ILUMINAÇÃO	10
13.	LIMPEZA DO PISO DA PRAÇA.....	10
14.	RESPONSABILIDADE TÉCNICA	10

A. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços para Reforma da Praça do Centrono Município de Sete Barras/SP. A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

B. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do SINAPI (com desoneração - Jun/2018), CPOS 173 e composição de preços unitários.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos. Todos os itens, incluso projetos, execuções, instalações, materiais e serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras (ABNT).

Deverá ser realizado recolhimento dos devidos Anotações/Registros de Responsabilidade Técnica (ARTs e RRTs) dos profissionais e empresas envolvidas na obra, para garantir um acompanhamento de qualidade de execução com profissionais habilitados.

C. PROJETO

O projeto tem como objetivo a reforma da Praça da Matriz visando melhorias e gerando um espaço mais agradável a toda população. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, inerentes à execução da obra.

Na sua elaboração foram considerados:

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;

- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;
- V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

D. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados a partir do item 1.

1. SERVIÇOS GERAIS

1.1. CANTEIRO DE OBRA

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação, será confeccionada em chapa galvanizada fixada com estrutura de madeira. Exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

2. REFORMA DO PAVIMENTO

Para a reforma de pavimento será feita a retirada mecanizada do pavimento em paralelepípedo e destinada corretamente para um aterro mais próximo da obra.

Ocorrerá a abertura de caixa para preparo de base, armação em tela de aço e concretagem com espessura de 20 cm, para em seguida fazer a execução da pavimentação de concreto.

3. COBERTURA PARA CALÇADA E PONTO DE ÔNIBUS

Para cobertura de calçada e ponto de ônibus haverá o fornecimento e montagem de estrutura de aço ASTM-A36 para em seguida ser realizada a instalação do telhamento em chapa de aço pré-pintada, tipo sanduíche.

4. CANTEIROS

Haverá a demolição manual da alvenaria ao redor dos canteiros antigos. Será feita a escavação manual para a construção da alvenaria com blocos cerâmicos, e os respectivos revestimentos (chapisco e reboco) e pintura com tinta acrílica em massa. A terra vegetal orgânica preencherá os canteiros para o plantio de árvores e gramas.

O destino desta demolição será feito para um aterro mais próximo da obra.

5. PALCO

5.1. CONSTRUÇÃO DO PALCO

Primeiramente será feito o radier, a partir da escavação manual de viga de borda, compactação mecânica de solo, fôrmas em madeira serrada, lastro de concreto magro com espessura de 10 cm e concretagem com espessura de 20 cm. A tinta acrílica em massa dará o acabamento para o piso. A estrutura será em aço ASTM-A36 e a cobertura em chapa de policarbonato alveolar de 6mm.

5.2. RAMPA DE ACESSO E DEGRAU

A rampa de acesso e degraus serão construídas após a retirada mecanizada das lajotas de concreto existentes. A partir de então será montada as formas para preenchimento das rampas e degraus para receber o lastro de pedra britada e em seguida o concreto com 20 Mpa.

6. ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Na área de convivência deverá ser realizada a limpeza manual do terreno para execução do passeio em piso intertravado de 20x10 cm e piso de concreto. Mobiliários em concreto armado pré-moldado serão fixados e pintados com tinta acrílica. Haverá plantação de lírios.

7. REFORMA DO CORETO

A reforma do coreto se dará a partir da demolição da base do mictório e abertura de parede interna, remoção de umas das portas de entrada, louças, revestimentos cerâmicos das paredes e piso e guarda-corpo. Haverá fechamento de alvenaria com blocos cerâmicos e posterior chapisco nas áreas das portas e janelas, além da substituição dos revestimentos cerâmicos e do guarda-corpo. A limpeza se dará no jardim para plantio de grama.

8. CONSTRUÇÃO DO BANHEIRO

8.1. LIMPEZA DE TERRENO E LOCAÇÃO DE OBRA

Para a implantação de sanitários, a limpeza da área deverá ser feita manualmente considerando a área de projeção da cobertura acrescida de 0,50 m no perímetro.

8.2. INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO)

A infraestrutura das áreas será executada com estacas escavada mecanicamente, sem fluido impermeabilizante com diâmetro de 25 cm e profundidade de 5,00 m, em concreto usinado lançado por caminhão betoneira. A armação longitudinal será com diâmetro de 10 mm e para a armação transversal 5 mm de diâmetro. As vigas baldrames serão realizadas com escavação manual de valas, preparo de fundo de vala (apiloamento), fôrmas em madeira comum, lastro de pedra britada com espessura de 5 cm e concretadas com concreto usinado de 20 Mpa. A armação longitudinal será com aço CA-50 e diâmetro de 10 mm, e a armação transversal (estribo) com diâmetro de 5mm. Todos os elementos estruturais em contato com o solo deverão ser impermeabilizados com tinta asfáltica em duas demãos cruzadas. Após a execução de toda a fundação, as valas deverão ser reaterradas e o solo restante deverá ser destinado corretamente para o aterro sanitário mais próximo da obra.

8.3. ALVENARIA ESTRUTURAL

A alvenaria será em bloco cerâmico de vedação de 14 cm e com uso revestido

8.4. LAJE PRÉ-MOLDADA

A laje da cobertura, inclusive beirais, será pré-fabricada com vigota treliçada e lajota cerâmica com capa de concreto de 3 cm com 20 Mpa, totalizando 11 cm na espessura da laje de forro.

8.5. COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura de madeira tesourada e terças para telhas de barro, além da cumeeira entre folhas da cobertura de barro emboçado.

8.6. ESQUADRIAS

As portas de acesso aos sanitários PNE e sanitários convencionais, serão em madeira com uma folha de giro e dimensões de 1,00x2,10 m e 0,80x2,10 m, respectivamente. As janelas serão em alumínio com vidros e dimensões conforme o projeto.

8.7. CONTRAPISO E PISO INTERNO

Para a regularização do piso interno será realizado o reaterro manual apiloado com soquete, uma camada de lona plástica para impermeabilização, lastro com material granular com espessura de 5 cm e execução de piso de concreto moldado in loco e acabamento convencional para posterior assentamento de piso cerâmico em placas com dimensões de 45x45cm.

8.8. REVESTIMENTO INTERNO E EXTERNO

Todas as paredes internas e externas receberão chapisco e emboço. O chapisco deverá ser aplicado com colher de pedreiro e argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira e o emboço será com argamassa traço 1:2:8, preparada em betoneira, aplicada manualmente na alvenaria com espessura de 2 cm.

O revestimento cerâmico das paredes internas será com placas tipo monocolor nas dimensões 15x15cm com altura de 1,80m e assentadas e rejuntadas com argamassa industrializada. Para o revestimento da laje, será aplicada uma camada de emboço para posterior recebimento de pintura.

8.9. PINTURA INTERNA E EXTERNA

Para a pintura, tanto interna quanto externa, deverá ser aplicada uma demão de fundo selador acrílico e duas demãos de tinta látex acrílica em massa nas paredes e lajes.

8.10. LOUÇAS E METAIS

Para os sanitários convencionais deverão ser instalados vasos sanitários de louça branco com caixa acoplada, mictório de louça sifonado autoaspirante, bancadas de granito com 3 cubas ovais de louça e torneiras de mesa. Os demais acessórios seguirão padrões e alturas estabelecidos em projeto e Norma, sendo, toalheiro em ABS com alavanca, dispenser de papel higiênico também em ABS, saboneteira e torneira de mesa.

Para os sanitários PNE, deverão ser instaladas bacias sifonadas e lavatórios de canto sem coluna de louça para pessoas com mobilidade reduzida e torneiras de mesa. Os demais acessórios deverão seguir padrões e alturas estabelecidos em projeto e Norma de acessibilidade (NBR 9050), sendo, assentos para bacias sanitárias, barras de apoio reto e angular, toalheiro em ABS, dispenser papel higiênico e saboneteira.

8.11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Serão usados uma entrada completa de água com abrigo e registro de gaveta, hidrômetro em bronze de 25 mm de diâmetro, instalação de tubos de PVC na cor marrom, válvula de esfera em aço carbono fundido, reservatório de fibra de vidro com capacidade de 1.000 litros e registros de gaveta e pressão em latão fundido;

8.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Para as instalações de esgoto, utilizar tubo PVC, série normal, para esgoto predial, com diâmetros de 40mm, 50 mm, 75mm e 100mm. Ralo sifonado com dimensão de 150x240x75 mm com grelha e acaixa de inspeção cilíndrica em PVC EM 300 mm de diâmetro e 250 mm de altura.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente os diâmetros indicados conforme planilha orçamentária e projeto de instalação hidrossanitária.

8.13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A entrada de energia elétrica será com poste de concreto duplo padrão da concessionária.

Deverá ser instalado quadro de distribuição de energia universal de embutir para 16disjuntores.

Toda a rede de distribuição de energia elétrica deverá ser executada utilizando-se de eletrodutos. Para instalações embutidas em laje e paredes,utilizar preferencialmente eletrodutos de PVC flexível corrugado e caixas de luz em PVC.

Nas instalações dos fios e cabos alimentadores deverá ser evitado qualquer tipo de emendas. Quando necessário, somente poderão ser executadas nas caixas de passagem e com conectores apropriados.

Nos banheiros deverão ser instaladas luminárias quadradas de embutir com lâmpadas em LED e difusor acrílico translúcido.

Na praça, deverão ser instalados postes telecônicos reto em aço, com 6,00 m de altura.

Os interruptores e tomadas deverão ser do tipo simples, de embutir.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente os diâmetros indicados conforme planilha orçamentária e projetos de instalações elétricas. Após a execução, toda rede de distribuição deverá ser testada e ensaiada conforme norma, evitando riscos de choques elétricos, curtos-circuitos, etc.

8.14. LIMPEZA DE OBRA

Após conclusão da obra de construção dos sanitários, a empresa executora dos serviços deve proceder com a limpeza final da obra não deixando nada que não seja conjunto dos projetos propostos.

Após a conclusão da construção dos sanitários, a empresa prestadora de serviço ficará responsável pela limpeza final da obra, mantendo apenas o que foi citado em projeto e na planilha orçamentária.

9. DEMOLIÇÃO DEPÓSITO

Nesta área ocorrerá a retirada da estrutura da cobertura e do telhamento. Serão demolidas manualmente as lajes pré-moldadas, alvenarias e concreto simples. Em seguida será feita o aterro manual para execução de revestimento em pedra mineira e plantio de grama.

10. PLAYGROUND

Para o Playground haverá limpeza manual e escavação mecanizada para execução do contrapiso. Será chumbado os aparelhos do centro de atividades, balanço, gangorra, giratória e sua finalização se dará a execução do piso de borracha anti-impacto.

11. ILUMINAÇÃO

A iluminação da praça será composta de postes telescópicos em aço com altura de 6 metros. Para instalação dos mesmos, será feita a escavação e reaterro manual para regularização de solo.

Toda a rede de distribuição de energia elétrica para a iluminação deverá ser executada utilizando-se de eletrodutos corrugados em polietileno de alta densidade.

13. LIMPEZA DO PISO DA PRAÇA

Após todas as alterações na praça, a empresa responsável ficará responsável pela limpeza final do piso.

14. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Inst. Campinas de Adm. De Negócios e Projetos

LIA FALSIN
CREA N°: 5069516863/SP